

LINHARES

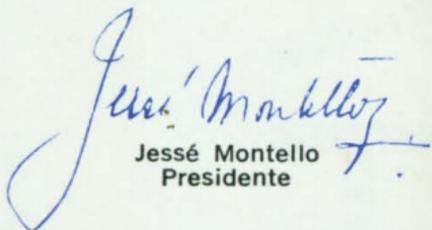
ESPIRITO SANTO

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

LINHARES

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 4.045 km² (1980) altitude da Sede: 33 m; temperatura média anual: 24°C; precipitação pluviométrica anual: 1.268 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 123.227 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 27,55 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 4.100 estabelecimentos agropecuários, 223 industriais, 725 do comércio varejista, 7 do misto, 2 do atacadista; 8 estabelecimentos bancários (4 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 63,3%, índice de alfabetização; 466 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 3 estabelecimentos do ensino de 2.º grau, 1 do ensino superior isolado; 6 bibliotecas, 1 museu, 2 cinemas, 1 jornal, 1 estação de radiodifusão e 9 associações.

ASPECTOS URBANOS — 94 avenidas, 125 ruas, 4 praças e 1 parque, 3 praias; 32.091 prédios, 9.477 ligados à rede de água, 4.712 à rede de esgotos; 3.188 aparelhos telefônicos; 20 hotéis, 4 pensões, 513 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 7 estabelecimentos médico-sanitários com 245 leitos e 2 sem internação; 15 médicos, 28 dentistas, 10 farmacêuticos, 90 enfermeiros; 29 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (bilhão de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 1,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 12 vereadores em exercício; 49.078 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

AS INÚMERAS viagens realizadas através dos 800 quilômetros do rio Doce e de seus afluentes, à procura de ouro e pedras preciosas em todo o seu litoral foram, certamente, as causadoras do surgimento do povoado de Linhares e de outros que margeiam aquele rio, desde Minas Gerais até o Atlântico, no Espírito Santo.

A partir de 1573, com o anúncio da descoberta de ouro e esmeraldas, pela expedição de Sebastião Fernandes Tourinho, sobrinho do Governador da Capitania de Porto Seguro, o afluxo às minas foi tão intenso que, por volta de 1710, visando impedir a evasão da produção, o Governador, Capitão General do Estado do Brasil, D. Lourenço de Almada, determinou a suspensão dos trabalhos e o fechamento de todos os caminhos destinados à exploração.

Só em 1800, com a chegada do novo Governador da Capitania do Espírito Santo, Antônio Pires da Silva Pontes, amigo de D. Rodrigo de Souza Coutinho, Ministro da Marinha em Portugal, a região voltou a ser articulada, com o início da povoação e a criação de quartéis às margens do rio Doce.

O propósito governamental de incentivar a navegação não obteve o êxito esperado, devido às dificuldades que o rio apresentava e aos constantes ataques dos índios botocudos. Em 1803, os indígenas atacaram o Porto de Souza e deixaram o Quartel, conhecido como Coutins, totalmente destruído.

Empossado o Governador Manoel Vieira de Albuquerque Tovar, em 1809, foi ativada a perseguição aos selvagens e, sobre os escombros do Quartel de Coutins, fundou Tovar uma povoação a que deu o nome de Linhares, em homenagem a D. Rodrigo de Souza Coutinho, agraciado com o título de Conde de Linhares.

No mesmo ano, chegou D. João Felipe Calmon Du Pin e Almeida, para tomar posse de uma Sesmaria, denominada Fazenda Bom Jardim. Hoje, ali se encontra o posto agropecuário de Linhares. Em menos de 10 anos, experimentou o cultivo do trigo e do linho, construiu barcas e exportou farinha e açúcar.

Em 1827, foi concedida uma légua de terras em quadra para o patrimônio da Câmara Municipal e, cinco anos depois, foi demarcada a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Linhares, elevada a Município em 1833.

Formação Administrativa

A VILA foi criada com Sede na povoação de Linhares, pela Resolução do Conselho do Governo, de 2 de abril de 1833 e, instalada em 21 de agosto do

mesmo ano. Na Divisão Administrativa de 1911, figurava com os distritos de Colatina, Mutum, Mascarenhas, Acioli de Vasconcelos e Barra do Rio Doce.

Atualmente, compõem-no os distritos de Linhares, Desengano, Regência, Rio Bananal e São Rafael.

Organização Judiciária

NO PERÍODO 1944-1948, o Município pertencia ao termo judiciário de Aracruz (ex-Santa Cruz), da comarca de Aracruz. Já no Quadro fixado para vigorar no período 1949-1953, Linhares figurava como termo único da Comarca de igual topônimo.

O Poder Judiciário é representado por 3 Juizes de Direito e o Ministério Público, por 3 Promotores.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 27 advogados.

TURISMO

OS RIOS São José e São Rafael formam, nas proximidades do centro da Cidade, além de duas lagoas, várias praias e agradáveis recantos para o lazer.

- Lagoa Juparanã — com cerca de 38 quilômetros de comprimento e 7 de largura, afluindo para o rio Doce. Muito procurada pelos turistas devido à existência das praias Três Pontas, Floresta e Pontal do Ouro às suas margens. Destaca-se, também, no interior da Lagoa, a Ilha do Imperador, onde estão registradas as visitas de D. Pedro II, em 1860, e a do Presidente Getúlio Vargas, em 1954.
- Lagoa Nova — com um balneário, é também muito concorrida, juntamente com as praias Regência, Povoação e Pontal de Ipiranga, ao seu redor;
- os turistas poderão, ainda, visitar as Reservas Florestais de Soretama e Linhares, mantidas pela União e pelo Estado.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Espírito-Santense e na Microrregião da Baixada Espírito-Santense, Linhares, com área de 4.045 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo município de São Mateus; ao sul, pelos de Aracruz e Ibiraçu; a leste, pelo

Oceano Atlântico; a oeste, pelos municípios de São Gabriel da Palha, Rio Bananal, Marilândia e Colatina. A Sede Municipal, a 33 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 19°23'28" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 40°04'20" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

QUASE toda a área é compreendida por terras de baixada litorânea e tabuleiros. A altitude se eleva gradativamente até cerca de 100 a 200 metros, sob a forma de pontões na Serra do Pancas.

A rede hidrográfica é caracterizada, principalmente, pelo baixo curso do rio Doce, com numerosas ilhas. Ao norte destaca-se o rio Barra Seca. É grande o número de lagoas, entre elas as de Juparanã, Juparanã-Mirim, das Palminhas, das Palmas, do Dourão, do Meio, Monsarás e do Aguiar.

Clima

CLIMA *mesotérmico*, quase megatérmico e úmido, quase subúmido. Temperatura média anual em torno de 24°C, sem muita variação sazonal. Verão quente, com média térmica oscilando entre 25 e 27°C, média das máximas entre 29 e 30°C. As temperaturas, durante o inverno, são relativamente amenas (20 a 23°C) porém são comuns mínimas diárias de até 10°C, após a passagem de fortes massas frias de origem polar. A precipitação pluviométrica é alta (1.268 mm), concentrada, sobretudo, de outubro a abril (75%), destacando os meses de dezembro e janeiro, quando se verificam os excessos de água realmente importantes. Embora o restante do ano (abril a setembro) seja pouco chuvoso, sem déficits ecológicos de água, somente são significativos em dezembro e janeiro, quando os solos costumam ficar carentes de umidade e os rios alcançam seus níveis mais baixos.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva, foi grandemente alterada, substituída principalmente por pastagens, culturas e reflorestamento homogêneo. Era predominantemente florestal, representada pela *floresta tropical perinifolia* — *Hiléia baiana* — característica do Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo. Estruturalmente ela é conhecida pelos seus subtipos: floresta alta de terra-firme, floresta de "mussununga", com árvores mais baixas e floresta de várzea. Os subtipos são presentes nas áreas florestais contínuas preservadas nas Reservas Florestais da Companhia Vale do Rio Doce e de Sooretama.

Outros tipos encontrados são os enclaves de "campos nativos", vegetação das áreas pantanosas, já bastante alterada, bem como a vegetação psamófila de praias e dunas.

Solos

POSSUI acentuada diversificação de classes de solos, em virtude, principalmente, das características geológicas da área. Predominam, pela ordem, os solos *Latossolo vermelho-amarelo*, localizados desde o norte até o sul do Município, os solos *Hidromórficos*, situados a nordeste, associação de solos *Aluviais*, *Podzólicos* e *Areias Quartzosas*, *Marinhas* e pequenas manchas de solos *Latossolo vermelho-escuro*.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 123.227 pessoas residindo em Linhares, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	TOTAL	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
LINHARES.....	123 227	28 448	28 395	34 591	31 793
Linhares.....	88 263	26 693	26 816	17 917	16 837
Rio Bananal.....	16 967	1 135	1 038	7 746	7 048
São Rafael.....	8 366	250	253	4 123	3 740
Regência.....	7 344	290	199	3 651	3 204
Desengano.....	2 287	80	89	1 154	964

A densidade demográfica era de 27,55 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2.89. Linhares era o Município mais populoso entre os 6 da Microrregião da Baixada Espírito-Santense que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981 5.513 nascimentos e 631 óbitos. Realizaram-se 931 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

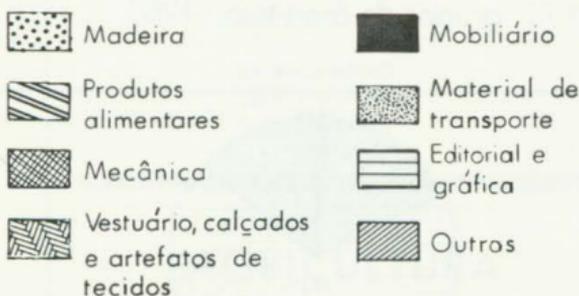
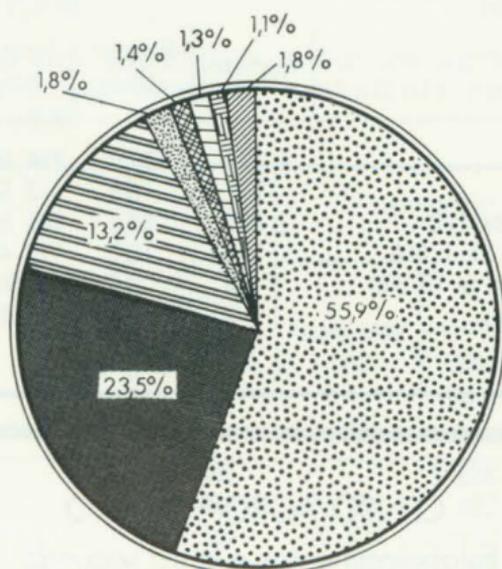
PESQUISAS municipais realizadas em 1980 revelaram a existência de 223 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 1,4 bilhão. Contaram-se 2.163 pessoas ocupadas.

Entre os principais gêneros de indústria destacou-se a madeira contribuindo com 55,9% para o valor total.

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM 1980	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO.....	223	2 163	1 409 449	100,0
Madeira.....	57	1 235	787 494	55,9
Mobiliário.....	17	213	331 525	23,5
Produtos alimentares.....	75	286	186 870	13,2
Material de transporte....	5	70	25 195	1,8
Mecânica.....	25	113	19 985	1,4
Editorial e gráfica.....	4	34	18 641	1,3
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos.....	6	37	15 674	1,1
Outras indústrias (1).....	34	175	24 065	1,8

(1) Em outras incluem-se: transformação de produtos de minerais não metálicos, têxtil, material elétrico e de comunicações, metalúrgica, papel e papelão, couros e peles, artefatos para viagem e química.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO Valor da produção - 1980



Extração Vegetal

EM 1981 produziram-se 26,100 m³ de madeira em toras, 82,6 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 54,5 milhões, e Cr\$ 2,6 milhões, respectivamente.

Silvicultura

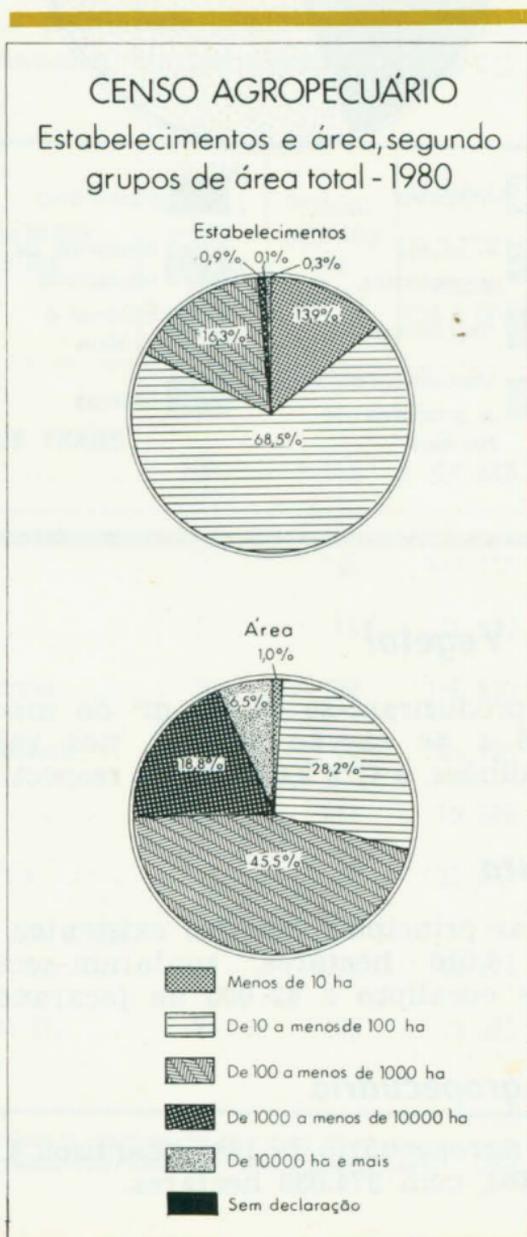
DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 4.010 hectares, contaram-se 6.813.000 árvores de eucalipto e 42.000 de jacarandá.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 4.100 estabelecimentos, com 374.039 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	4 100	100,0	374 039	100,0
Menos de 10.....	571	13,9	3 500	1,0
De 10 a menos de 100.....	2 807	68,5	105 559	28,2
De 100 a menos de 1 000.....	667	16,3	170 404	45,5
De 1 000 a menos de 10 000...	38	0,9	70 431	18,8
De 10 000 e mais.....	1	0,1	24 145	6,5
Sem declaração.....	16	0,3



Encontraram-se lavouras permanentes em 3.607 estabelecimentos (67.232 ha) e temporárias, em 2.476 (17.170 ha).

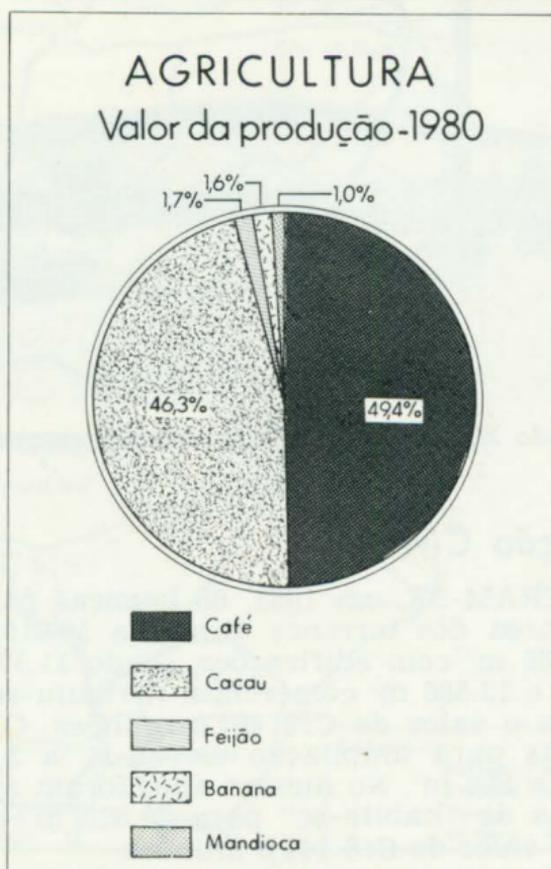
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 31.681 pessoas. Registraram-se 791 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 61.466 hectares e avaliada em Cr\$ 1,6 bilhão, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	61 466	...	1 626 835	100,0
Café.....	36 464	23 789	802 878	49,4
Cacau.....	19 787	10 038	752 850	46,3
Feijão.....	2 915	1 008	28 274	1,7
Banana (1).....	2 000	1 323	26 460	1,6
Mandioca.....	300	4 678	16 373	1,0

(1) Quantidade em 1 000 cachos.



Há 9 armazéns, com capacidade útil de 9.713 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos totalizavam 153.742 cabeças, em 1981. A criação de gado destina-se predominantemente à produção de leite. Os pecuaristas voltam suas preferências para as raças indubrasil, guzerá, nelore, holandesa e mestiço zebu.

Foram importadas 11.209 cabeças e exportadas 16.435.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 21.747.490 litros.

Comércio

PESQUISAS municipais revelaram a existência de 734 estabelecimentos no Município, sendo 2 do comércio atacadista, 725 do varejista e 7 do misto.

O intercâmbio comercial tem no cacau, café e leite, seus principais produtos exportados e, no óleo de soja, tecidos e calçados, os importados.



Mercado Municipal

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 68 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 50.019 m², dos quais 27.169 m² com edificações, sendo 11.573 m² residenciais e 15.596 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 407,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 3, correspondente a 800 m². No mesmo ano, foram expedidas 42 licenças de "habite-se" para 29.629 m² de edificações, no valor de Cr\$ 444,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 1.940 transmissões, no valor de Cr\$ 1,1 milhão, das quais 1.520 por compra e venda (Cr\$ 1,0 milhão).

Foram inscritas 609 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 992,0 milhões.

Serviços

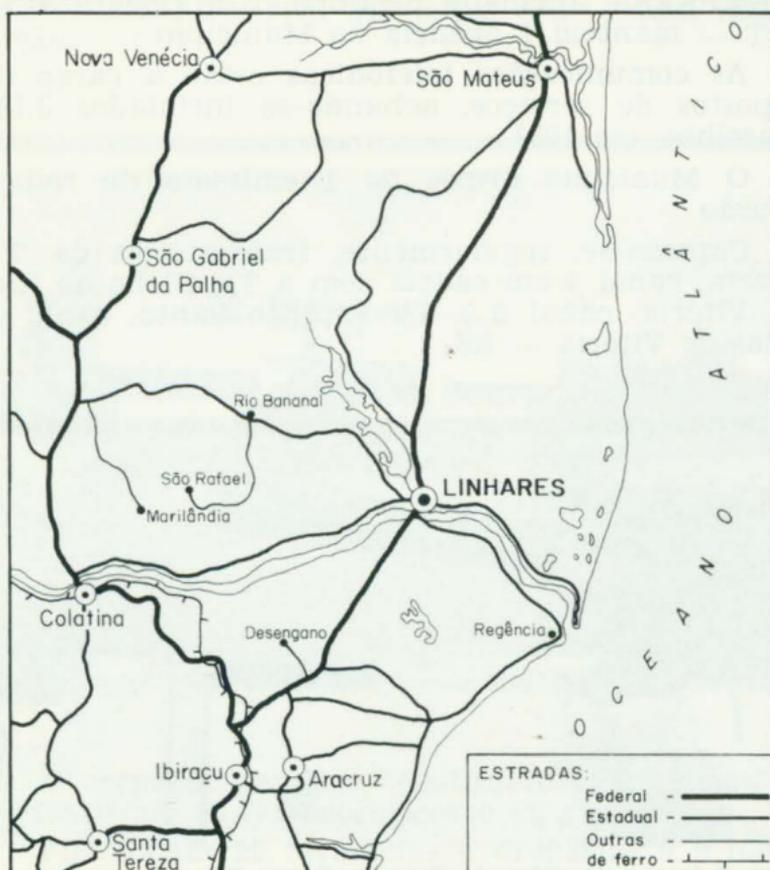
O MUNICÍPIO contava com 20 hotéis, 4 pensões, 13 postos de gasolina, 8 de gasolina e álcool, 513 bares e botequins, 46 salões de barbeiro, 15 salões de beleza, 58 restaurantes, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Estabelecimentos Bancários

LINHARES dispõe de 8 estabelecimentos, dos quais 4 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-101, pelas estaduais ES-245, ES-248, ES-358 e ES-010, e por rodovias municipais.



Há um campo de pouso.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 367	23 :00
Vitória.....	126	02 :30
Rio de Janeiro (RJ).....	705	12 :00
São Paulo (SP).....	1 112	18 :30
Ibiraçu.....	63	01 :30
Aracruz.....	75	01 :40
Colatina.....	75	01 :30
São Mateus.....	89	01 :30
São Gabriel da Palha.....	128	03 :30

O Distrito-Sede era servido por 10 linhas de ônibus, achando-se 22 veículos em trânsito, em 1981.

Em 1982, achavam-se registrados 4.646 automóveis e jipes, 2.143 caminhões, 1.835 camionetas, 40 ônibus e 425 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 2 postos de serviços, achando-se instalados 3.188 aparelhos, em 1981.

O Município dispõe de 1 emissora de radio-difusão.

Captam-se, regularmente, transmissões da TV Gazeta, canal 4 em cadeia com a TV Globo do Rio, TV Vitória, canal 6 e TV Espírito Santo, canal 2, todas de Vitória — ES.



Telecomunicações do Espírito Santo S.A.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 32.091 prédios e 29.944 domicílios. Destes, 23.969 estavam ocupados, 5.589 vagos, 259 eram usados ocasionalmente, 56 encontravam-se fechados e 71 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 11.244 localizavam-se na zona urbana e 12.725, na rural.

Havia 14.141 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 9.477 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 4.712 à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 4 praças e 1 parque, 3 praias, 94 avenidas e 125 ruas.

O Município é beneficiado pelos programas PRO-ÁLCOOL, PROBOR, CEPLAC e PROVÁRZEAS.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 7 estabelecimentos, com 245 leitos e de 2 sem internação.



Hospital Sociedade Beneficente Rio Doce

O corpo de saúde é constituído de 15 médicos, 28 dentistas, 10 farmacêuticos e 90 enfermeiros.

Funcionam 29 farmácias e drogarias e 9 laboratórios de análises clínicas.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, contavam-se 110.657 católicos, 10.800 protestantes, 173 espíritas, 481 de outras religiões e 939 sem religião. Os demais não declararam fé religiosa.



Matriz Nossa Senhora da Conceição

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981: 2 veterinários, 1 químico, 26 engenheiros, 2 arquitetos, 17 agrônomos, 10 contadores e 36 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 65.459 pessoas de 5 anos e mais: 35.373, no quadro urbano e 30.086, no rural. O índice de alfabetização era de 63,3%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 466 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 24.575 alunos sob orientação de 897 professores, em 1981.



Escola de 1.º Grau Sagrado Coração

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 3 estabelecimentos, com 8 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 94 professores e o discente, de 1.714 alunos.

Ensino Superior

NO MUNICÍPIO funciona 1 estabelecimento isolado, contando-se 3 cursos, nos quais estavam matriculados 132 alunos. O corpo docente constituía-se de 17 professores.

Outros Aspectos

CIRCULA 1 jornal, com 2 tiragens semanais.

Os munícipes dispõem de 6 bibliotecas e se reúnem em 4 associações beneficentes e 5 recreativas.

Há, em Linhares, o Museu Lorenzutti fundado em 21 de maio de 1966.

Em funcionamento, 2 cinemas, com 904 lugares.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM LINHARES, em 1981, a União arrecadou Cr\$ 266,8 milhões e o Estado, Cr\$ 747,9 milhões. O Município, no mesmo ano, arrecadou 494,8 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 520,3 milhões.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 1,0 bilhão e fixava igual despesa.

Há um Posto de Arrecadação Federal e um de Arrecadação Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal era constituída de 12 vereadores, em 1982.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 49.078 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 14 de junho de 1984

